Vídeo aula 01

Funções Sociais da Escrita.

O SURGIMENTO DA ESCRITA:

• A escrita surge como meio de comunicação: um conjunto de marcas visíveis relacionadas, por convenção, a algum nível estrutural específico da linguagem.

• Essa definição destaca o fato de que a escrita é, em princípio, a representação da linguagem, e não uma representação direta do pensamento.

• A história da escrita é, em parte, uma questão da descoberta e representação desses níveis estruturais da linguagem falada, na tentativa de construir um sistema de escrita eficiente, geral e econômico capaz de atender a uma variedade de funções socialmente valiosas.

A escrita foi criada para a facilidade de comunicação. Tempo, Espaço na escrita. No início a escrita era de Suméricos.

A escrita está relacionada aos símbolos que já existiriam na linguagem oral; é uma das hipóteses mais aceitas no surgimento da escrita.

A escrita pode ser chamada de logográficas. Não são representadas pelo o pensamento.

• Escrita Logográfica – Sumérios

• Escrita Alfabética – Gregos

• É um dever da escola ensinar a escrever.

TINTA SOBRE PAPEL: TÉCNICAS DE ESCRITA E DE REPRESENTAÇÕES DE ILUSÕES

Este texto objetiva discutir questões a respeito ao ensino da disciplina de Língua Portuguesa, a partir de algumas posições defendidas por Geraldi e paulatinamente descoladas do contexto e dos compromissos que as motivaram. Pesquisadores em diferentes momentos de sua formação, orientados pelo prof. Valdir Barzotto, conduzem com ele a discussão, abordando os seguintes pontos: a produção de conhecimento na universidade e a relação com os saberes já produzidos, na qual se afirma a necessidade da curiosidade criativa por parte do pesquisador, que favorece a ultrapassagem do legado de conhecimentos já produzidos e socializados; a perspectiva defendida por Geraldi que colocava o texto como centro das aulas de Língua Portuguesa foi paulatinamente golpeada, já que os compromissos que a alavancavam foram redimensionados, permanecendo mais o registro linguístico do que a formação de sujeitos capazes de questionar as bases da sociedade que explora o seu trabalho; a incorporação do termo “produção de textos” no lugar de “redação” nos discursos dos professores pode ser sinal de uma transmutação de propostas de trabalho; a reflexão acerca de aspectos da escrita na universidade permite que se entrevejam formas limitadas de domínio de escrita que são ensinadas, exercitadas e validadas na universidade; a percepção da vinculação da modalidade de língua convencionada como culta, os controles sociais e assujeitamentos permite que esta variedade seja representante das relações de poder, mas também de subversão.

Vídeo aula 02

Funções Sociais da Leitura.

IMPORTÂNCIA DE PAULO FREIRE.

Educação: sexto autor mais citado nos currículos universitários do mundo inteiro.

A sua maior obra foi Fiore, no prefácio da pedagogia do Oprimido.

A leitura do mundo e da palavra é, em Freire, direito subjetivo, pois, dominando signos e sentidos nos humanizamos, acessando mediações de poder e cidadania. O educador não poderá se omitir de, também ele comunicar sua leitura do mundo; tornando claro que não existe uma única leitura possível.

Freire falava de um “releitura” do mundo, supondo uma leitura feita antes.

* Aprender a ler o mundo.
* Entender.
* Compreender.

A leitura é importante!